



ESTUDO



Planejamento

2020

NÚCLEO DE COOPERAÇÃO PEDAGÓGICA COM MUNICÍPIOS NCPM – EDUCAÇÃO INFANTIL

PERÍODO: fev./2020

CARGA HORÁRIA
8 horas



TÍTULO/TEMA:

- Dez Competências Gerais da BNCC;
- Campos de Experiências;
- Planejamento Docente;
- Currículo e a Transição na Educação Infantil e no Ensino Fundamental



PÚBLICO ALVO

Equipe Diretiva, Equipe Pedagógica e Professores das Redes Municipais de Ensino

*União
na massa*

BOAS-VINDAS



*Cada um é peça
fundamental!*



*O talento vence jogos, mas só o trabalho em
equipe ganha campeonatos.*

Michael Jordan

Agenda do dia

MOMENTO 1 (4h)	MOMENTO 2 (4h)
<p>Boas-vindas</p> <ul style="list-style-type: none">- Dez competências gerais da BNCC.- Campos de experiências.- Planejamento Docente.	<ul style="list-style-type: none">- Currículo e a Transição na Educação Infantil e no Ensino Fundamental



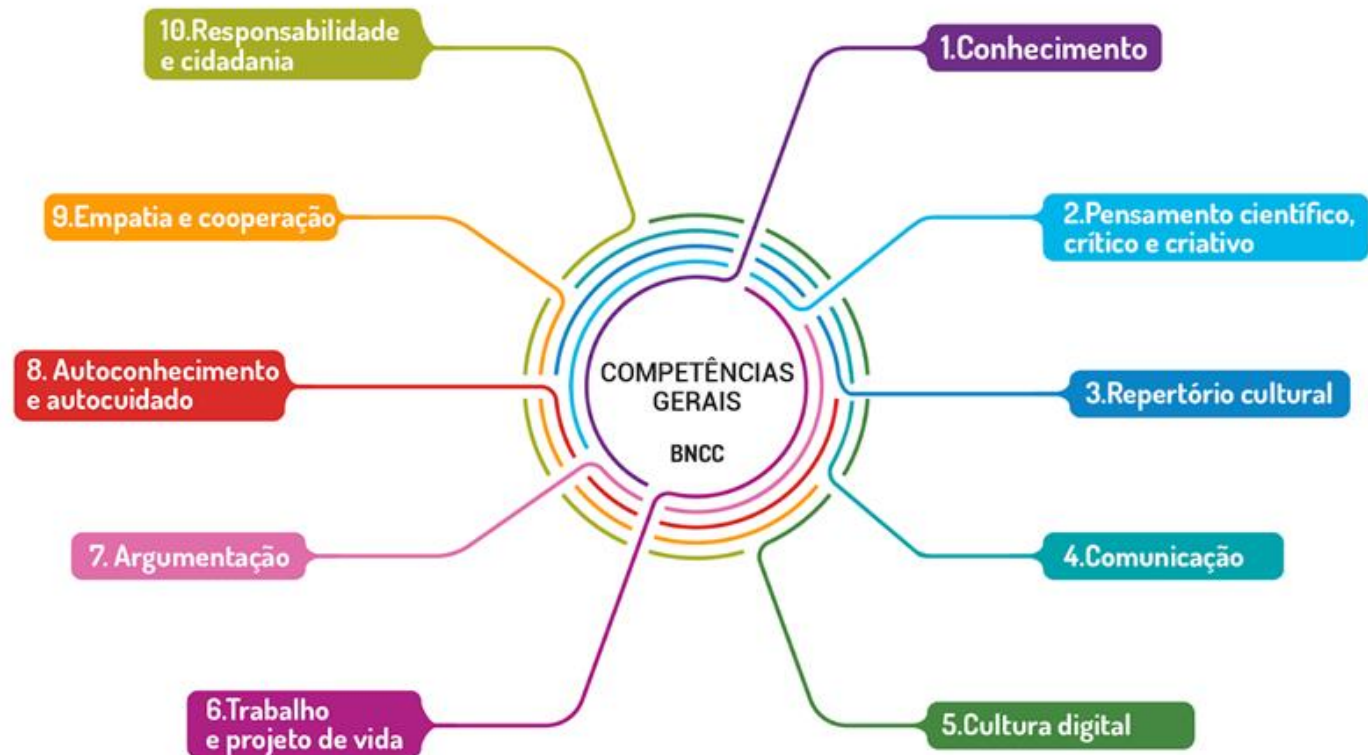
- Refletir sobre exemplos práticos para trabalhar os campos de experiências e as competências gerais;
- Compreender a importância do planejamento docente;
- Elaborar um plano de ação de transição (Educação Infantil e Ensino Fundamental).

DEZ COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

Importante: Em nosso planejamento precisamos desenvolver as dez competências em nossos educandos!

Mediador: Apresentar as Competências Gerais da BNCC, reconhecendo a importância delas para promover o desenvolvimento integral dos educandos.

Questionar: Como as competências se articulam aos campos de experiências?



DEZ COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC



Os vídeos a seguir apresentam as relações das 10 competências da BNCC de forma sucinta e como as traduzimos em práticas do dia a dia.

<https://www.youtube.com/watch?v=MCobuw8xYo8>

<https://www.youtube.com/watch?v=gX7EtdZUEDo>



DEZ COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC



ATIVIDADE

- Formar 10 grupos. Cada grupo deverá escolher uma competência para trabalhar.
- Escrever em tarjetas o número da competência da seguinte maneira:

A. Na tarjeta 1: uma ação ou projeto que já realizam e que esteja ligado a esta competência.

B. Na tarjeta 2: uma ação que poderiam realizar (ações concretas) para o desenvolvimento da competência.

Mediador: Os grupos terão 15 minutos para a atividade. Assim que concluírem, deverão colar a tarjeta no painel. Após finalizar o tempo, solicitar que um participante de cada grupo leia a competência e as ações sugeridas pelo grupo.

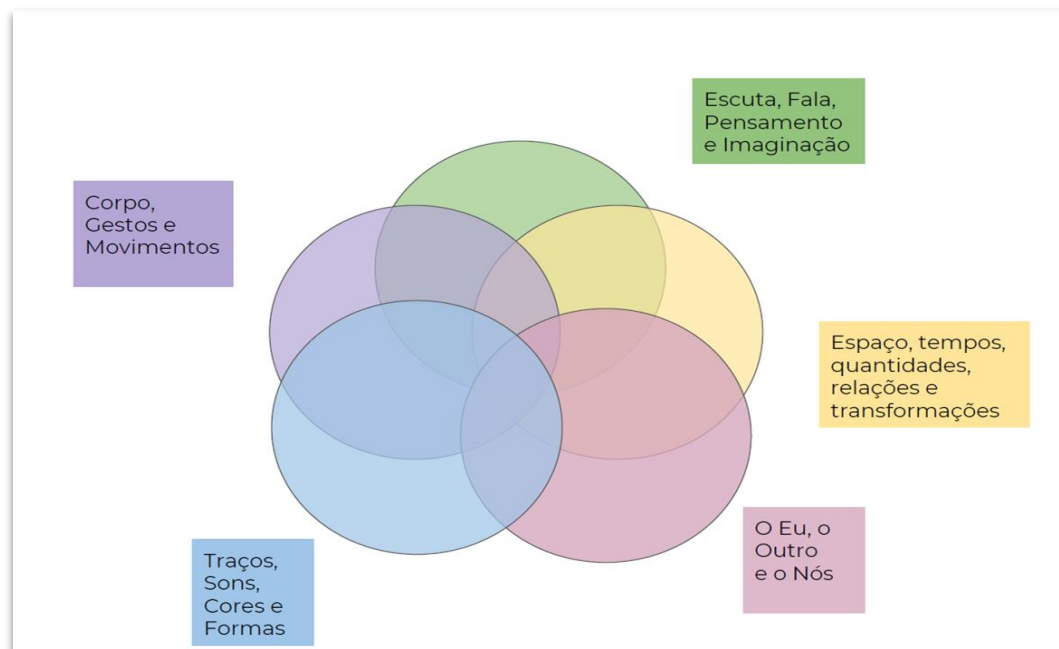
O que são os campos de experiências da Educação Infantil?

Como colocá-los em prática?

Os campos de experiências propõem uma nova organização curricular e colocam a criança como centro do processo educativo.

Mediador: Ressaltar que a Base estabelece Cinco Campos de Experiências para a Educação Infantil, que indicam quais são as experiências fundamentais para que a criança aprenda e se desenvolva.

Campos de Experiências



CAMPO DE EXPERIÊNCIA

Arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural.

Mediador: retomar que para trabalhar os campos de experiências é necessário planejar atividades que integrem o que está proposto no currículo com os interesses e ideias das crianças. Essas atividades não devem ser concentradas em aulas específicas nem realizadas com hora marcada. Elas devem fazer parte de todos os momentos da jornada na Educação Infantil.

O momento agora é de Planejar!



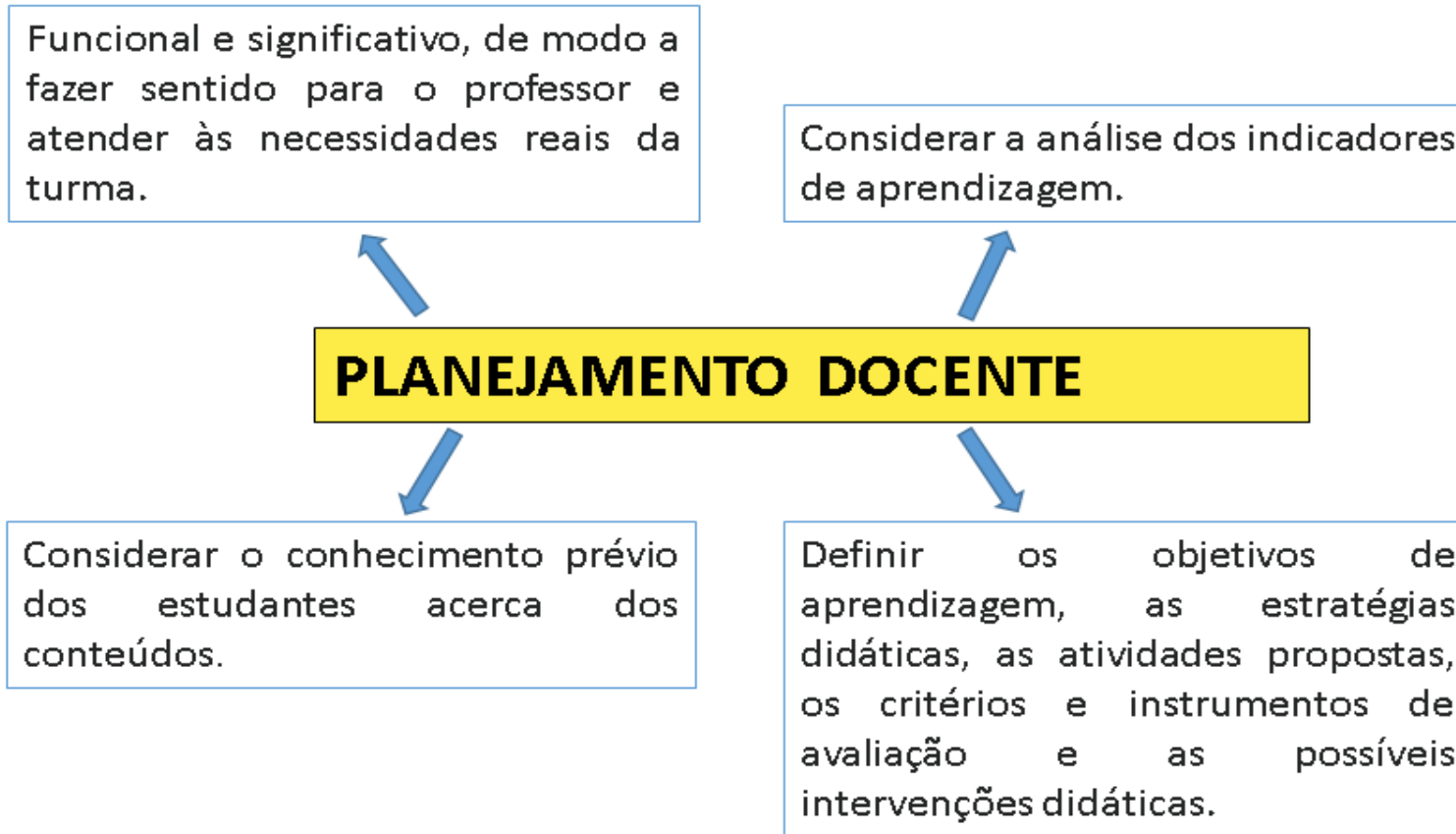
1. Por que planejar na Educação Infantil?
2. Quando devo planejar?
3. Em que o planejamento contribui para meu trabalho?



Assista ao vídeo a seguir fazendo uma relação com o ato de planejar:

<https://www.youtube.com/watch?v=yBlhPBoW7kk>

Mediador: Destacar que no ato de planejar, o professor toma decisões considerando suas concepções: quem é a criança, como ela aprende, quais competências e habilidades importantes em cada faixa etária, qual é o papel do professor, qual é o material mais adequado para determinada situação, quanto tempo é necessário para cada experiência, como a organização do espaço pode favorecer o desenvolvimento e a aprendizagem de cada um e do grupo como um todo.



Mediador: Destacar que o planejamento docente não pode ser rígido. Planejar deve ser mais um apoio à prática do que uma obrigação. É uma forma de dar mais consistência à ação cotidiana. Quanto mais clareza o professor tem de suas intenções educativas, mais tranquilidade e flexibilidade terá para fazer mudanças no momento da experiência.

Plano de aula

Mediador: É importante destacar que não existe um modelo único. O plano de aula tem estruturas diversas que estão relacionadas com o tempo que se pretende organizar e prever. Nesse sentido, ao planejar, é necessário pensar sobre a organização do tempo, do espaço, dos materiais e forma de agrupamento das crianças. Destacar que o plano apresentado aqui é apenas uma sugestão.

Professor:
Turma:
Período:
Objetivos <input type="text"/>
Conteúdos:
Encaminhamentos metodológicos e recursos:
Avaliação:

Quais os desafios da Transição?

Acolhimento das crianças e de suas famílias

Mediação das relações que as crianças estabelecem

Integração entre os níveis de escolaridade

Formas de articulação entre os docentes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental

Mediador: *Explicitar que a transição requer formas de articulação das dimensões orgânica e sequencial entre os docentes de ambos os segmentos que assegurem às crianças a continuidade de seus processos peculiares de aprendizagem e desenvolvimento. Quando a transição se dá entre instituições diferentes, essa articulação deve ser especialmente cuidadosa, garantida por instrumentos de registro – portfólios, relatórios que permitam, aos docentes do Ensino Fundamental de uma outra escola, conhecer os processos de desenvolvimento e aprendizagem vivenciados pela criança na Educação Infantil da escola anterior*



Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações



O Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações apresenta de forma concisa que a transição é um momento crucial e complexo na vida das crianças.

É importante que as ações de transição sejam articuladas com ações constantes no dia a dia da criança. Também é necessário que esse processo, que visa contribuir para as reflexões e intervenções, atenda as individualidades e minimize as rupturas desta faixa etária.

O documento também traz alguns questionamentos que são importantes para ponderar as ações que nortearão a transição.



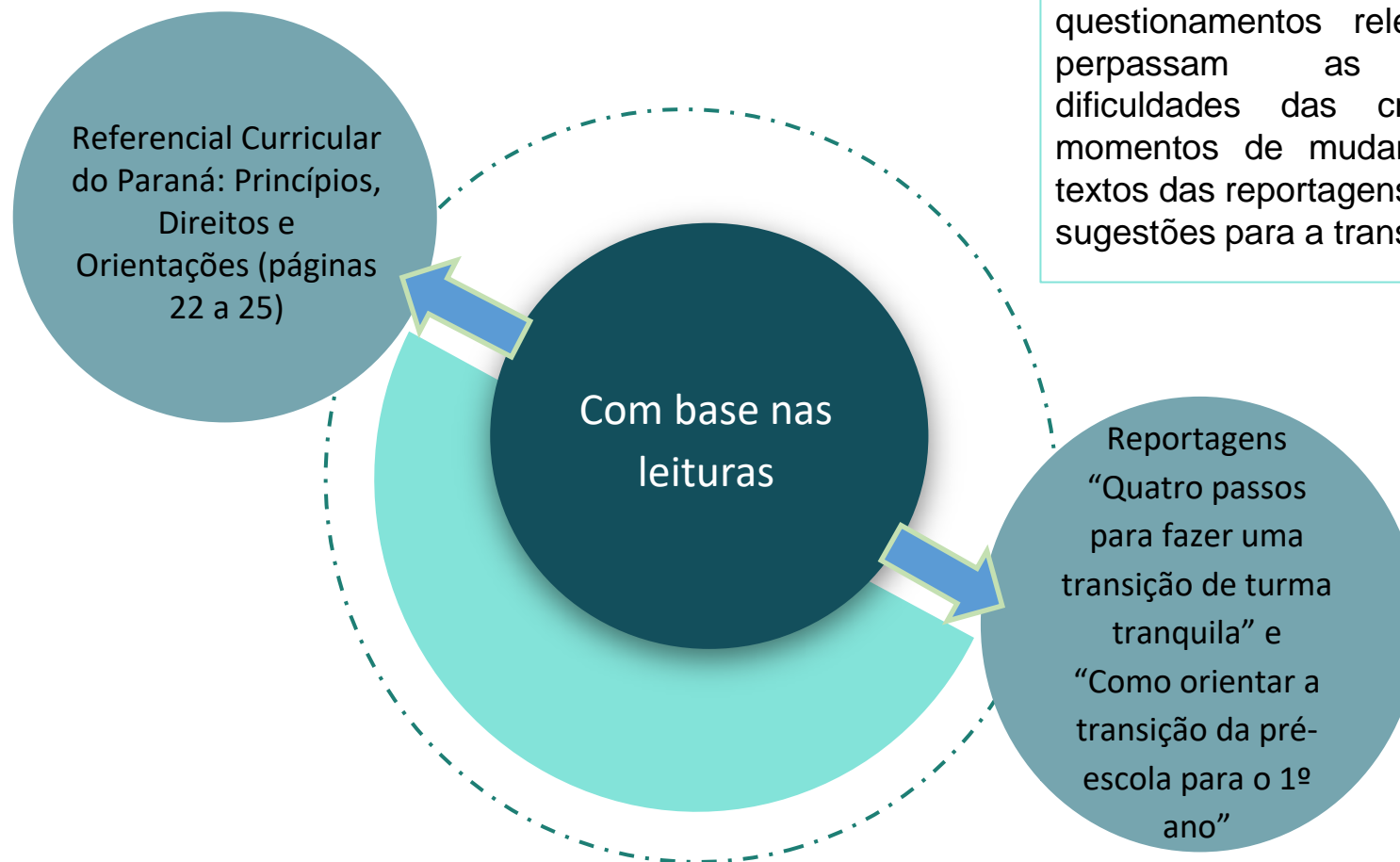
Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações



A proposta de trabalho de Estudos e Planejamento é analisar, explorar e construir diferentes práticas pedagógicas, através de fundamentação teórica, destacando a transição como ponto principal.

Repensar as práticas e estratégias do Ensino Fundamental é resguardar todo o processo de ensino e aprendizagem que as crianças desenvolveram durante a Educação Infantil.

Currículo e a Transição na Educação Infantil e no Ensino Fundamental



O primeiro texto aborda questionamentos relevantes que perpassam as principais dificuldades das crianças nos momentos de mudanças. Já os textos das reportagens trazem sugestões para a transição.

Curriculo e a Transição na Educação Infantil e no Ensino Fundamental



Para um melhor aprofundamento sobre o tema proposto, vamos fazer uma reflexão coletiva a partir de algumas questões que estão contidas no Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações.

O que significa atender as especificidades da infância?

Quais fatores interferem no processo de transição da educação infantil para o ensino fundamental?

Como organizar e distribuir o espaço de sala de aula e os demais espaços da instituição de ensino em prol das crianças?

O que implica considerar aspectos que vão para além da adaptação física e estrutural?

Como priorizar a iniciação em conceitos mais complexos?

Quais as possibilidades e formas de articulação entre os docentes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental?

Como planejar e efetivar o acolhimento das crianças e de suas famílias quando do ingresso na instituição?

Como ajudar as crianças a reelaborar afinidades com os professores?

Qual o melhor acolhimento às crianças de seis anos no ensino fundamental?

Curriculo e a Transição na Educação Infantil e no Ensino Fundamental



Após a reflexão coletiva e aproveitando os pontos básicos para a transição, os participantes deverão formar grupos para elaboração de um Plano de Ação de transição exequível, que auxilie a instituição escolar nesse processo.



Mediador: Destacar aqui que independentemente da transição ser feita no interior de uma mesma instituição ou entre instituições, é necessário assegurar às crianças a continuidade de seus processos peculiares de desenvolvimento e a concretização de seu direito à educação.

Curriculo e a Transição na Educação Infantil e no Ensino Fundamental



Sugestão de Plano de Ação de Transição

Plano de Ação de Transição			
OBJETIVOS:			
O QUE DEVE SER FEITO	QUEM FARÁ	ATÉ QUANDO DEVE SER FEITO	OBSERVAÇÕES

Currículo e a Transição na Educação Infantil e no Ensino Fundamental



Sugestão de *Links* sobre o processo de Transição:

Texto	https://novaescola.org.br/conteudo/4710/quatro-passos-para-fazer-uma-transicao-de-turma-bem-tranquila
	https://novaescola.org.br/conteudo/1489/como-orientar-a-transicao-da-pre-escola-para-o-1-ano
Vídeo	https://www.youtube.com/watch?v=MdjmLtwze48

Currículo e a Transição na Educação Infantil e no Ensino Fundamental



Sugestão de *Links* para aprofundar os conhecimentos:

<https://www.youtube.com/watch?v=fwPGwFDgdqk&t=23s>

<https://www.youtube.com/watch?v=AeIMuADlvL4&t=546s>

<http://cienciasecognicao.org/neuroemdebate/?p=2264>

https://rdstation-static.s3.amazonaws.com/cms%2Ffiles%2F5171%2F1549899807Guia-completo-como-organizar-o-curriculo-segundo-os-campos-de-experiencia-da-BNCC.pdf?utm_campaign=ebook_curriculo_segundo_ce_bncc_-_1_agradecimento&utm_medium=email&utm_source=RD+Station

PARANÁ



GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
E DO ESPORTE